







PROJETO DE LEI Nº 0024/98

DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 1999, QUE ABRANGERÁ OS PODERES LEGISLATIVO E EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MARECHAL FLORIANO, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - A elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 1999, abrangerá os Poderes Legislativo e Executivo, seus Fundos e Entidades da Administração Direta e Indireta e a execução obedecerá as diretrizes aqui estabelecidas:

Art. 2º - A elaboração orçamentária para o exercício de 1999, obedecerá as seguintes diretrizes gerais:

Parágrafo 1º - O montante das despesas não poderá ser superior ao das receitas.

Parágrafo 2º - As unidades orçamentárias projetarão as suas despesas correntes até o limite fixado para o exercício em curso , a preços de 1998, considerando os aumentos ou diminuição dos serviços.

Parágrafo 3º - As estimativas das receitas serão feitas a preço de julho de 1998, considerando-se a tendência do presente exercício e os efeitos das modificações da Legislação Tributária.

Parágrafo 4º - Os projetos em fase de execução terão prioridade sobre os novos projetos, não podendo ser paralisados sem a autorização legislativa.

A Comissão de Educação Saúda e Assistência.

Em 25/08/98

A comissão de Lesgislação Justiça e Redação Final.

A Comissão de Obras e Serviços

Em 25 / 08:/98

8



Parágrafo 5º - O pagamento do serviços da dívida e de encargos terá prioridade sobre as ações de expansão.

Parágrafo 6º - O Município aplicará 25% (vinte e cinco por cento) no mínimo, da receita, resultante de impostos e proveniente de transferência, na manutenção e desenvolvimento do ensino, conforme determina o Artigo 212 da Constituição Federal.

Parágrafo 7º - Constará da proposta orçamentária , o produto das operações de crédito, autorizadas pelo Poder Legislativo , com destinação específica e vinculadas ao projeto.

Art. 3º - O Poder Executivo , tendo em vista a capacidade financeira do Município , procederá a seleção das prioridades dentre as relacionados no Anexo I, integrante desta Lei e as orçará a preço de julho de 1998.

Parágrafo único - Poderão ser incluídos programas não alencados, desde que financiados com recursos de outras esferas do Governo.

Art. 4º - Os valores orçamentários serão atualizados monetariamente pela inflação acumulada, divulgadas pelo Governo Federal entre os meses de julho à dezembro de 1998.

Art. 5° - O Poder Executivo Municipal poderá firmar convênios com outras esferas do Governo e Instituições privadas para o desenvolvimento de Programas prioritários nas áreas de Agricultura, Educação , Cultura, Turismo e Meio Ambiente, Saúde e Assistência Social, Obras e Serviços Urbanos e de Transporte, com ou sem Ônus para o Município.

Art. 6º - As despesas com pessoal da Administração Direta e Indireta, ficam limitadas a 60% (sessenta por cento), das receitas correntes, atendendo ao disposto no artigo 38 do Ato das Disposições Constitucionais e Transitórias.

Parágrafo 1º- Entendem-se como receitas correntes para efeito do presente artigo, o somatório das receitas correntes da



Administração Direta e das receitas correntes da Administração Indireta , provenientes de autarquias e Fundações Públicas, excluídas as receitas oriundas de convênios.

Parágrafo 2º - O limite estabelecido para as despesas de pessoal de que trata este artigo, abrange os gastos da Administração Direta e da Indireta nas seguintes despesas:

- Salário

II - Obrigações patronaisIII - Inativos e pensionistas

IV - Remuneração dos Vereadores

Art. 7º - Fica autorizado a concessão de ajuda financeira à Entidade sem fins lucrativos, reconhecidas de Utilização Pública, nas áreas de Educação, Cultura, Turismo e Meio Ambiente, Agricultura, Saúde e Assistência Social.

Parágrafo 1º- Os pagamentos serão efetuados após a aprovação pelo Poder Executivo ,do Plano de Aplicação apresentado pela Entidade beneficiada.

Parágrafo 2º- Os prazos para prestação de contas serão fixados pelo Poder Executivo, dependendo do Plano de Aplicação, não podendo ultrapassar trinta dias do encerramento do exercício.

Parágrafo 3º- Fica vedada a concessão de ajuda financeira às Entidades que não prestarem contas dos recursos anteriormente recebidos, assim como as que não tiverem as suas contas aprovadas pelo Poder Executivo Municipal.

Art. 8º - O orçamento anual obedecerá a estrutura organizacional aprovada por Decreto, compreendendo seus Fundos, örgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Município.

Art. 9º - As operações de crédito por antecipação de receita , contratada pelo Município, serão totalmente liquidadas até o final do exercício.





Art. 10 - Os orçamentos das Autarquias observarão na sua elabração as normas da Lei nº 4.320/64, quanto a classificação a serem adotadas para suas Receitas e Despesas.

Art. 11 - Na elaboração dos orçamentos das Autarquias serão observadas as diretrizes específicas de que trata esta Lei.

Parágrafo 1º- As receitas e gastos das Entidades previstas neste caput, serão estimadas e programadas de acordo com as dotações previstas no Orçamento Geral.

Parágrafo 2º- Nas estimativas das receitas e gastos , além dos fatores conjunturais que possam influenciar as produtividades das respectivas fontes, será considerada a carga de trabalho estimada.

Parágrafo 3º- A previsão dos recursos oriundos de operação de crédito, não ultrapassará o limite de 30% (trinta por cento) das receitas correntes, projetadas para o exercício.

Art. 12 - O Prefeito enviará até 30 (trinta) de setembro , o Projeto de Lei Orçamentária à Câmara Municipal , que apreciará e devolverá para sanção até o encerramento da Sessão Legislativa.

Art. 13 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 14 - Revogam-se as disposições em contrário.

Marechal Floriano, 10 de agosto de 1998

JOÃO CARLOS LORENZONI PREFEITO MUNICIPAL



#### ANEXO I DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

#### **INVESTIMENTOS**

01	_	Construção de prédios públicos
02	_	Equipamentos e materiais permanentes para o
		funcionamento dos serviços.
03	-	Aquisição de equipamentos para comunicações.
04	_	Construção de escolas e creches.
05	-	Equipamentos para escolas e creches.
06	_	Equipamentos para os serviços educacionais.
07	_	Manutenção do sistema de informática.
08	-	Construção de praças esportivas e quadras.
09	_	Promoção do Turismo.
10	-	Equipamentos para os serviços de saúde e Ação social.
11	_	Programa de atendimento dos serviços de preservação de
		meio ambiente.
12	-	Construção de casas populares.
13	-	Construção e pavimentação de vias urbanas e muros de
,,		arrimo.
14	_	Construção e expansão do cemitério público.
15	-	Extensão de Redes de Iluminação Pública.
16	-	Construção de praças, parques, jardins e áreas de lazer.
17	_	Construção de redes de abastecimento e distribuição de
"		água.
18	_	Construção de matadouro público.
19		Construção de sanitários públicos.
10		Collegentaria



20	-	Construção de rede de esgoto sanitário e pluvial.
21	-	Drenagem de rios e córregos. +
22	-	Construção de mercado municipal.
23	-	Atualização do quadro funcional.+
24	-	Manutenção da oficina e aquisição de equipamentos para a
		mesma.
25	-	Construção de terminal rodoviário.
26	-	Reabertura e construção de estradas , pontes e bueiros.
27	-	Construção de abrigo para passageiros.
28	-	Equipamentos para o setor rodoviário, veículos e máquinas
29	-	Incentivo à pecuária de gado leiteiro.
30	-	Construção de linhas para eletrificação rural.
31	-	Iluminação de rodovias que dão acesso a cidade e vilas.
32	-	Aquisição de máquinas, tratores e implementos agrícolas.
33	-	Aquisição de fossas sépticas e sumidouros.
34	-	Manutenção das cooperativas agrícolas.
35	-	Manutenção do viveiro municipal.
36	-	Manutenção do Fundo de Assistência da Criança e
		Adolescente.
37	-	Manutenção , Amparo e Assistência ao Idoso.

Subvenção social a Entidades sem fim lucrativo.

38